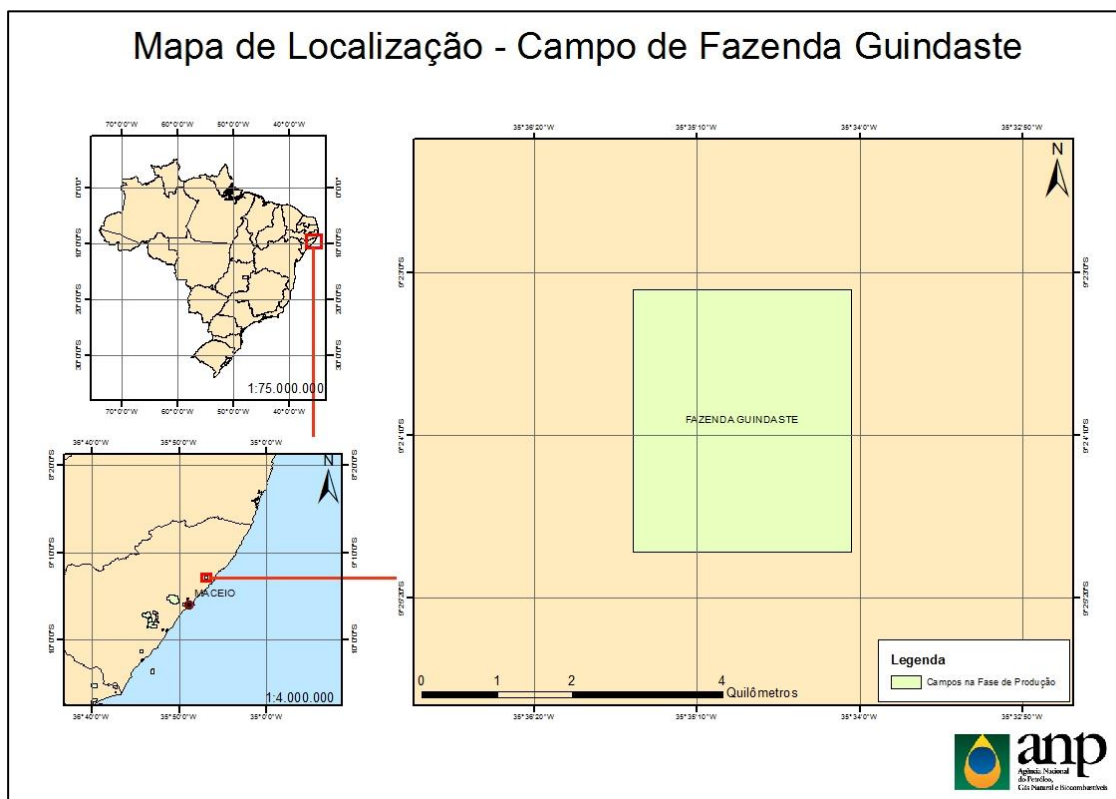


**Plano de Desenvolvimento Aprovado**  
**Ofício nº 01413/2016/SDP de 23/12/2016**

<b>Fazenda Guindaste</b>	
<b>Nº do Contrato:</b>	<b>48000.003920/97-11</b>
<b>Operador do Contrato:</b>	<b>Petrosynergy Ltda.</b>
<b>Estado:</b>	<b>Alagoas</b>
<b>Bacia:</b>	<b>Alagoas</b>
<b>Localização:</b>	<b>Terra</b>
<b>Lâmina d'água:</b>	<b>-</b>
<b>Fluido Principal:</b>	<b>Gás</b>
<b>Área:</b>	<b>9,89 km<sup>2</sup></b>
<b>Situação:</b>	<b>Em desenvolvimento</b>
<b>Descoberta:</b>	<b>03/1983</b>
<b>Declaração de Comercialidade:</b>	<b>Não há - Rodada Zero</b>
<b>Início de Produção:</b>	<b>04/2017 (previsão)</b>
<b>Previsão do Término de Produção:</b>	<b>2021 (limite econômico)</b>

<b>Concessionário(s):</b>	<b>Participação (%):</b>
<b>Petrosynergy Ltda.</b>	<b>100</b>

**Localização:** O Campo de Fazenda Guindaste, com área de desenvolvimento de 9,89 km<sup>2</sup>, localiza-se na porção emersa da Bacia de Alagoas, no estado homônimo, no Município de Barra de Santo Antônio, à cerca de 32 km a nordeste da capital Maceió.



**Sistema de Produção e escoamento:** O projeto proposto para o campo tem como objetivo a produção de gás natural não associado a partir do poço 1-FGT-0001-AL e a sua utilização na geração de energia elétrica. Essa geração será realizada através de uma planta *skid* (portátil), composta basicamente por um vaso separador, um medidor de gás com computador de vazão, um tanque pulmão, módulos de geração de energia e um tanque de líquidos, instalada na própria locação do poço. Os líquidos (condensado e água), caso sejam de fato produzidos, serão transferidos, por meio de carretas, para a Estação de Tratamento do Campo de Tabuleiro dos Martins, onde serão separados e tratados. Os volumes de água serão então descartados em subsuperfície, enquanto que o condensado será comercializado com a PETROBRAS.

**Número de Poços:**

Poços:	12/2016
Perfurados:	2
Produtores:	1

**Geologia da área e Reservatórios:** Os principais reservatórios do campo são arenitos deltáicos aptianos/albianos da Fm. Coqueiro Seco, com porosidades variando entre 7,3% e 10,7% e permeabilidade de 0,07 mD, saturados com gás natural não associado e condensado de 48º API. O mecanismo primário de produção é a expansão do gás e não há previsão de implantação de nenhum método de recuperação secundária e/ou melhorada nos reservatórios da concessão.

Volume "in place"	31/12/2015
Petróleo (milhões de m <sup>3</sup> )	0,004
Gás total (milhões de m <sup>3</sup> )	56,91

Fonte: BAR 2015